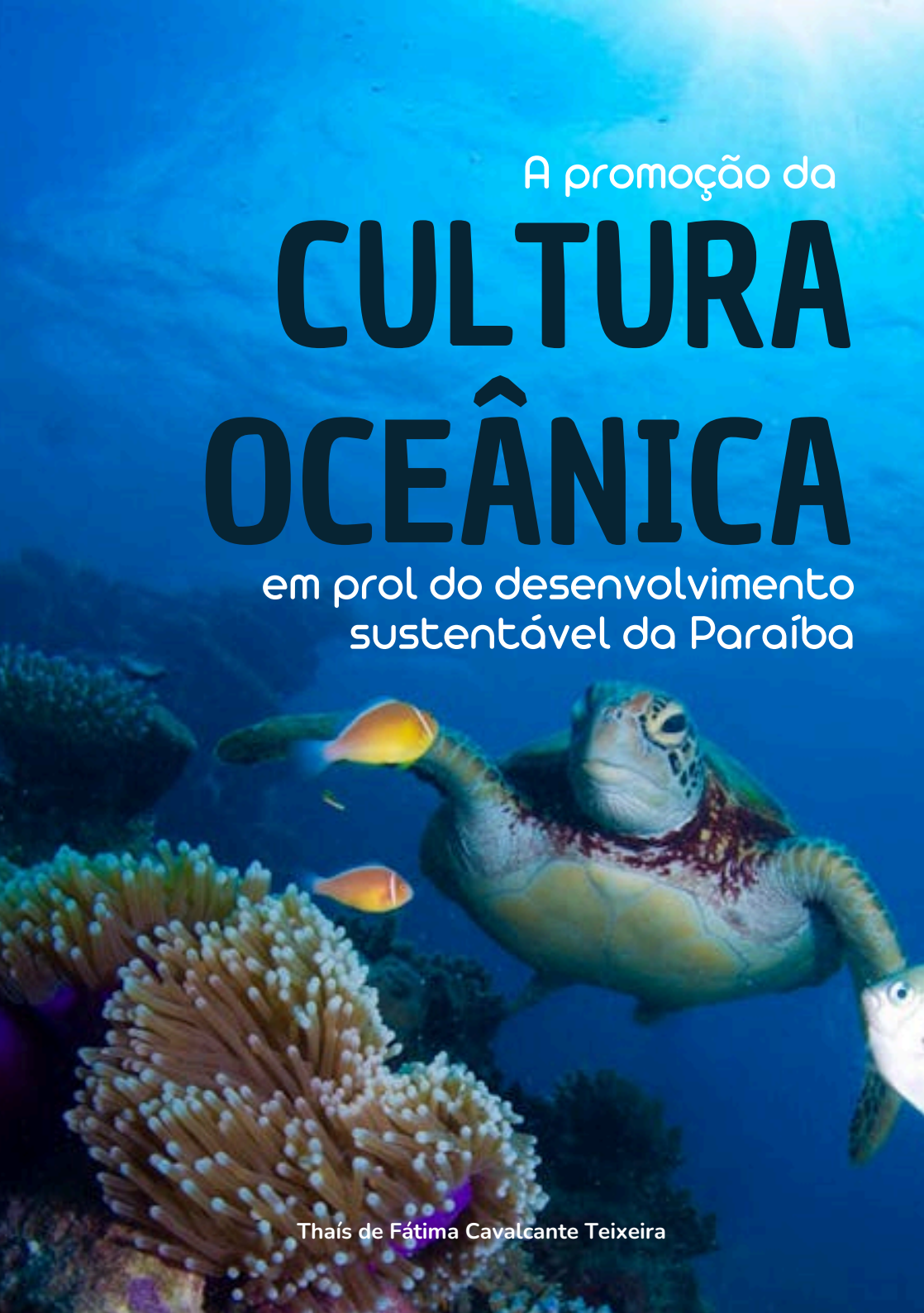
A promoção da

CULTURA OCEÂNICA

em prol do desenvolvimento sustentável da Paraíba



Thaís de Fátima Cavalcante Teixeira

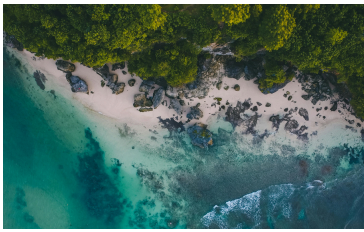
Segundo o site oficial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2020), a definição de Cultura Oceânica é:

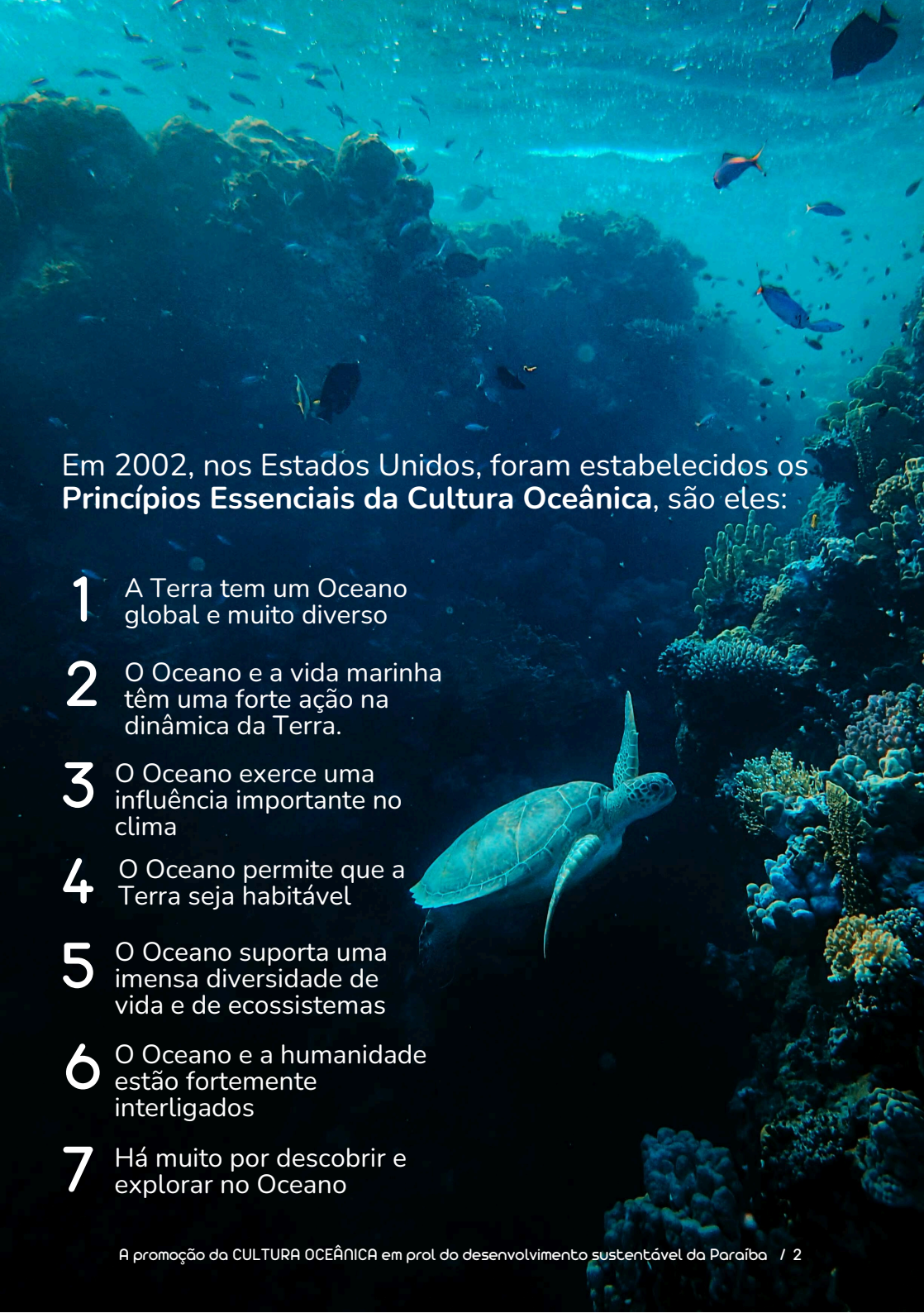
> *"Conhecer e entender a influência do oceano em nós, e nossa influência no oceano, é crucial para viver e agir de forma sustentável."*

Cultura Oceânica é entendida como **a relação que a sociedade humana tem com o Oceano**. Seja relação direta, como a dos pescadores, comunidades ribeirinhas, esportistas aquáticos, pesquisadores marinhos, seja indireta.

"Não importa idade, profissão, escolaridades, onde mora, só de estar nesse mundo, precisamos do oceano porque dele vem o oxigênio."

Dra. Karina Massei,
bióloga e pesquisadora.





Em 2002, nos Estados Unidos, foram estabelecidos os **Princípios Essenciais da Cultura Oceânica**, são eles:

1. A Terra tem um Oceano global e muito diverso
2. O Oceano e a vida marinha têm uma forte ação na dinâmica da Terra.
3. O Oceano exerce uma influência importante no clima
4. O Oceano permite que a Terra seja habitável
5. O Oceano suporta uma imensa diversidade de vida e de ecossistemas
6. O Oceano e a humanidade estão fortemente interligados
7. Há muito por descobrir e explorar no Oceano

AGENDA 2030
para o desenvolvimento sustentável

Segundo o site oficial da Organização das Nações Unidas no Brasil (ONUBrasil, 2024), a Agenda 2030 é:

> *"um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade [...] busca fortalecer a paz universal com mais liberdade."*

Em 2015, chefes de estados e governos se reuniram para estabelecer os chamados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) globais. 17 objetivos que visam "acabar com a pobreza e a fome em todos os lugares; combater as desigualdades dentro e entre os países; construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas; proteger os direitos humanos e promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas; e assegurar a proteção duradoura do planeta e seus recursos naturais." (ONUBrasil, 2024). A agenda é prevista para ser implantada em todo o mundo até 2030.

Dentre os ODSs, há o Objetivo **14 - Vida na Água** que visa:

"*Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável" (ONUBrasil, 2024)*

DÉCADA DO OCEANO

É um evento mundial em prol do Oceano, baseado no 14° Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Vida na Água, que acontece entre os anos de 2021 e 2030 e visa criar uma mobilização de atores da sociedade civil organizada, iniciativa privada e poder público com foco na **Cultura Oceânica**.

como começou?

Depois da Segunda Guerra Mundial, os países perceberam a importância do Oceano e passaram a defender o compartilhamento de conhecimento sobre esse ecossistema (UNESCO, 2020), foi fundada então a Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) com o intuito de "aumentar a conscientização sobre a conservação, restauração e uso sustentável do oceano e seus recursos" (UNESCO, 2020).

Durante a década passada, foram produzidos vários relatórios oficiais sobre o Oceano. Esses relatórios foram entregues, em 2017, à ONU e revelaram o real estado de conservação desse ambiente. Foi possível perceber sua importância para a vida do ser humano e o quanto estava degradado.

Assim, a ONU decretou que entre os anos de 2021 a 2030 seria instituída a "Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (a Década do Oceano, 2021-2030)", ou seja, 10 anos para uma mobilização em prol do ambiente marinho, nos quais a Cultura Oceânica seria não somente disseminada, mas colocada em prática.

A COI fiou responsável por coordenar as preparações e implementações de um Plano de Implementação da Década do Oceano em diversos países (OCEANDECADE, sem ano; MCTI, sem ano).

No Brasil, o **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação** (MCTI) é o Representante Científico na COI (MCTI, sem ano) e a **Marinha do Brasil** "é a instituição nacional que tem por funções promover e coordenar a participação do País nas atividades da COI relacionadas com os programas de Serviços Oceânicos, bem como servir de Banco Nacional de Dados Oceanográficos (BNDO) e Centro Depositário da COI, integrando assim o Sistema Mundial de Dados Oceanográficos" (MARINHA, sem ano).

Em 2020, o MCTI organizou o Comitê de Assessoramento para Gestão da Década e Grupos Regionais de Apoio à Mobilização. Foi decidido que o país seria dividido em cinco grupos, no Nordeste, há o Grupo de Apoio à Mobilização Nordeste - GAM-NE (MCTI, sem ano a).

"Nossa missão é fomentar soluções científicas transformativas para o desenvolvimento sustentável e para conectar pessoas com o oceano"

(UNOCEANDECADE, 2024)

qual a importância?

O evento volta os olhos da sociedade para o oceano, um ambiente que muitas vezes é deixado de lado. Deve-se lembrar que o Oceano sempre está indiretamente presente no nosso cotidiano, o comércio, a exploração de energia, mudanças climáticas são influenciados por ele.

"Os biomas terrestres estão sempre nos nossos olhos, sempre à vista, debaixo d'água, no mar, ninguém vê."

Danielle Siqueira, bióloga e presidente da Associação Guajiru.

Espera-se que esses 10 anos de pesquisa e ação ajudem a melhorar a qualidade do ambiente marinho, para que ele possa manter a biodiversidade que existe hoje em dia.

10 DESAFIOS DA DÉCADA

1. Entender, mapear e combater as fontes de poluição marinha;
2. Monitorar, proteger, manter e restaurar ecossistemas e biodiversidade;
3. Gerar conhecimento, inovação e soluções para que o uso sustentável do oceano;
4. Desenvolver uma economia oceânica sustentável, resiliente e equilibrada;
5. Aumentar o conhecimento sobre como o oceano e o clima interagem e se influenciam, para gerar soluções para as mudanças climáticas;
6. Aumentar os serviços de aviso de desastres naturais, para precaver e promover maior resiliência para as comunidades costeiras;
7. Garantir um sistema de observação marinho sustentável e continuado que seja acessível, oportuno e acionável;
8. Criar uma representação digital do oceano parar exploração, descobertas e visualização de suas condições passadas, presentes e futuras;
9. Garantir que os dados, informações, conhecimento e tecnologia obtidos sejam compreendidos e usáveis por todos os interessados;
10. Restaurar a relação dos humanos com o oceano, fortalecendo conexões para garantir que todos ajam em prol da saúde do oceano.

(UNOCEANDECADE, 2024)

ALIANÇA BRASILEIRA PELA
CULTURA OCEÂNICA

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Em cooperação unesco

UNIFESP

A Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica é uma rede – de Prefeitos, outros gestores públicos, legisladores, instituições da sociedade civil e iniciativa privada – engajada e mobilizada na implementação de ações locais alinhadas às metas nacionais e globais da Década do Oceano, com foco na promoção da cultura oceânica para o desenvolvimento sustentável.

facilitação & multiplicação

Desde 2018, a Dra. Karina Massei participa do movimento e compõe o Secretariado do Grupo de Apoio à Mobilização da Década do Oceano na região do Nordeste (GAM-NE). Em 2021 participou da formação de multiplicadores da Cultura Oceânica e em 2022 vivenciou o encontro "Diálogos da Cultura Oceânica", no município de Santos (São Paulo, Brasil).

Fonte: GOV, 2023

Fonte: DIÁLOGOS DA CULTURA OCÊANICA, 2022

semana oceânica pb

2021 2030 Década das Nações Unidas das Ciências do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável

Para comemorar a Década do Oceano e o Dia Mundial do Oceano, o InPact, capitaneado pela SOAMARINA Dra. Karina Massei, mobilizou junto à presidente da Associação Guajiru, Danielle Siqueira, e diversas instituições que atuam com atividades no ambiente costeiro e marinhos, a implementação da **Semana Oceânica PB (SOPB)** e realização de uma semana de atividades, tendo como base a disseminação e valorização da Cultura Oceânica na Paraíba.

objetivo geral

Reconhecer e valorizar o que já existe em termos social, ambiental, cultural, acadêmico e esportivo nos municípios costeiros da Paraíba, promovendo a Cultura Oceânica, e impulsionando novas ações e discussões.

público alvo

A SOPB é para todos: cientistas, organizações intergovernamentais e não governamentais, institutos de pesquisa, profissionais e setor privado, povos do mar (indígenas, pescadores, marisqueiras, detentores de conhecimentos tradicionais), mergulhadores, educadores e estudantes, esportistas, artistas, recreativos, usuários do oceano e muitos outros.

"A ideia era organizar um evento que contasse com vários atores que pudessem dialogar e propor soluções reais para conservação da zona costeira e do oceano como um todo"

Danielle Siqueira, bióloga e presidente da Associação Guajiru.

Desde seu início, a SOPB tem endosso da Década do Oceano e baseia-se no tema disponibilizado anualmente pela ONU, acrescido à sua Logo Oficial:

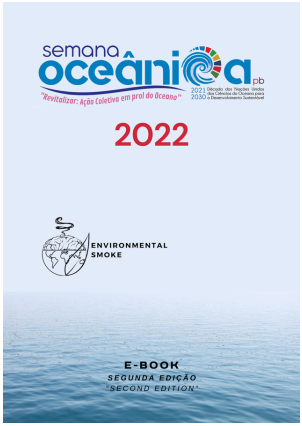
I SOPB

II SOPB

III SOPB

IV SOPB

Sua mais recente versão, a IV SOPB, levou conhecimento para todos os municípios costeiros do estado. Para saber mais sobre os eventos anteriores, leia os e-books oficiais no site https://environmentalsmoke.com.br/index.php/EnvSmoke/ebooks



objetivos conquistados

Com a visibilidade adquirida, foi possível divulgar outros projetos desenvolvidos pelas instituições que trabalham com o mar;

Levar conhecimento prático e científico para comunidades afastadas e divulgar o conhecimento das próprias comunidades, valorizando aqueles locais;

Possibilita que várias pessoas pudessem contribuir com a conservação, pois ensina como utilizar os meios de comunicação oficiais e plataformas online.

qual a importância?

O evento dissemina e valoriza a **Cultura Oceânica** no estado. É inovador, pois não existe outro evento com esse tema que abra espaço para uma miríade de atores que, de outra forma, poderiam não se comunicar: academia, poder público e conhecimento popular .

Com o passar dos anos, é perceptível que o evento proporcionou a empresários e políticos entender suas responsabilidades sócio-ambientais

"O formato atual do evento visa contemplar diversos públicos que, muitas vezes, não são alcançados por estarem em locais afastados. E não só levar o conhecimento dos pesquisadores, mas também fazer os pesquisadores ouvirem as comunidades tradicionais."

Danielle Siqueira, bióloga e presidente da Associação Guajiru.

quais as marolas desse evento?

Dentre as conquistas da Semana Oceânica PB, destacam-se:

Lançamento da rede de monitoramento, conservação e educação ambiental - plataforma virtual SISFAUMAR (www. sisfaumar.com);

O evento possibilitou a criação de parcerias e articulação para a elaboração do Programa Estratégico de Estruturas Marinhas (Preamar-PB) do Governo do Estado da Paraíba;

Durante o evento, através da Capitania dos Portos da Paraíba, o Presidente da SOAMAR PB trouxe a informação de que será apresentado na Assembleia Legislativa do Estado um Projeto de Lei em prol da Cultura Oceânica.

Assim como, o vereador Carlão Pelo Bem foi o propositor da lei da cultura oceânica no ensino do município de João Pessoa, uma iniciativa pioneira para a região nordestina.

Foi feita uma moção em prol de um rio que abastece e sustenta uma comunidade tradicional;

Produção de e-books.

como participar desse evento?

Se você quiser fazer parte desse evento, inscreva-se através do site de inscrição que é divulgado pelas instituições organizadoras.

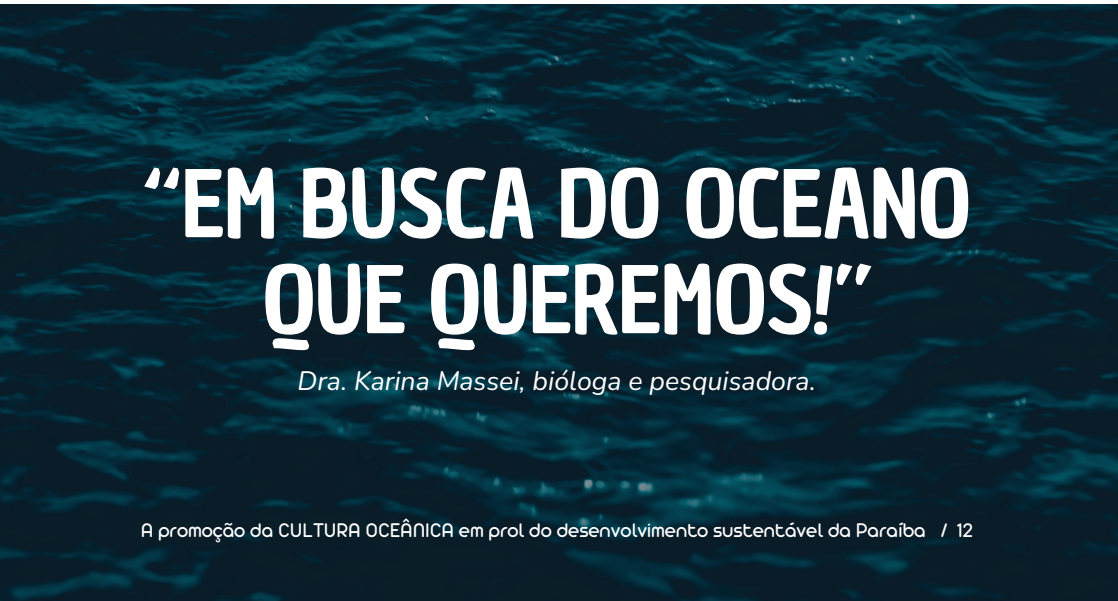
Parcerias e apoiadores são essenciais para o projeto.
Se você quiser apoiar essa causa, siga o Instagram oficial ou entre em contato com a organização.

O evento conta com a ajuda de voluntários para acontecer. Todo ano, a equipe vem se especializando para melhorar cada vez mais o evento.

contatos

INSTAGRAM
@semanaoceanica_pb
@associacaoguajiru
@inpact.org.br

SITE
https://associacaoguajiru.com.br
https://www.inpact.org.br



"EM BUSCA DO OCEANO QUE QUEREMOS!"

Dra. Karina Massei, bióloga e pesquisadora.

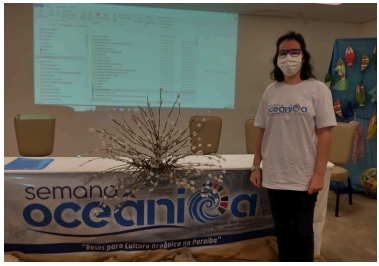
como eu mergulhei na Semana Oceânica PB

Em 2021, fui convidada pela atual presidente da Associação Guajiru, Danielle Siqueira, a participar da Comissão Organizadora de um evento inovador na Paraíba, chamado Semana Oceânica PB. Eu iria ficar responsável pela confecção das artes de divulgação, já que tinha graduação em Biologia, estava cursando Design de Interiores e uma paixão e experiência com desenhos.

O evento visava a propagação da Cultura Oceânica no estado da Paraíba, mas, ao contrário dos eventos que já participei, este se preocupava em disseminar conhecimento acessível para todos os públicos, não só para acadêmicos. Percebi que era um espaço aberto para acadêmicos, políticos, comunidade ribeirinhas e o público no geral falarem, serem ouvidos e, mais importante, entrarem em consenso sobre como se ajudar na conservação do Oceano.

Participei do segundo e do quarto anos do evento e pude ver de perto as várias conquistas dessa iniciativa e a preocupação da comissão organizadora em proporcionar essa experiência de maneira inclusiva.

Ao começar o curso de Design Gráfico, eu percebi que poderia fazer mais pela causa: um projeto de extensão que culminaria na confecção da presente cartilha, que traz um pouco mais sobre a Cultura Oceânica, a Década Oceânica e, acima de tudo, a Semana Oceânica PB, que me proporcionou várias experiências novas e marcantes.



À Danielle e Karina, pela amizade
e por me proporcionarem a
oportunidade de viver
diversas aventuras
repletas de conhecimento.

Esta cartilha foi desenvolvida para a Disciplina
“ATIVIDADE DE EXTENSÃO: INTEGRAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
PARA TRANSFORMAR O EU, O OUTRO E A SOCIEDADE” da estudante
Thaís de Fátima Cavalcante Teixeira (RGM 40418316) do
Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico da
Universidade Cruzeiro do Sul Virtual

Ficará disponível em PDF para que possa ser compartilhada gratuitamente e chegar aos mais diversos públicos, para que todos possam entender um pouco mais sobre a Cultura Oceânica e fazer parte dessa onda de conservação oceânica.

Apoio: InPact e Associação Guajiru.

referências

DIÁLOGOS DA CULTURA OCEÂNICA, 2022 - https://www.youtube.com/playlist?app=desktop&list=PLmkrJrJx8BWDEW0AvnW_L_lY0SkrMa7nZ
GOV, 2023 - https://www.gov.br/ibict/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2022/outubro/saiba-como-foi-o-encontro-201cdialogos-da-cultura-oceanica201d
https://www.un.org/en/conferences/ocean2022
MARINHA, sem ano - https://www.marinha.mil.br/dhn/?q=pt-br/node/34
MCTI, sem ano - https://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/sobre-a-decada/
MCTI, sem ano a - https://decada.ciencianomar.mctic.gov.br/comite-gestor/
OCEANDECADE, sem ano - https://oceandecade.org/who-we-are/
ONUBrasil, 2024 - https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentável
UNESCO, 2020 - https://www.unesco.org/pt/articles/criacao-de-uma-comissao-para-o-oceano
UNESCO, 2020a - https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373449
UNOCEANDECADE, 2024 - https://oceandecade.org/challenges/

Brasil / 2024